

FL-13285

RIO DA AGRICULTURA - MA  
Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Centro Nacional de Pesquisa de Coco - CNPCo  
Av. Beira Mar, 3.250 - Cx. Postal, 44 - Tel. (079) 224-7111  
49.000 - Aracaju - Sergipe

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 39, agosto/92, p.1-6

## COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) NO ESTADO DE SERGIPE

Hélio Wilson Lemos de Carvalho<sup>1</sup>  
João Erivaldo Saraiva Serpa<sup>1</sup>

A cultura do feijão constitui-se numa exploração predominantemente de subsistência no Estado de Sergipe, pois seu cultivo é feito em minifúndios que são caracterizados pelo baixo poder aquisitivo dos produtores e pelo baixo nível tecnológico das práticas culturais. Aliado a estes fatores, a distribuição irregular das chuvas contribui, ainda mais, para a baixa produtividade da cultura. Tem-se observado, por outro lado, que as cultivares nativas possuem um potencial genético produtivo bastante limitado, além de apresentarem susceptibilidade às principais doenças comuns na região.

A substituição destas cultivares, por outras mais produtivas, adaptadas às condições do semi-árido e tolerantes às doenças do feijoeiro, tem impulsionado os trabalhos que o Centro Na-

<sup>1</sup> Engs. Agrs., M.Sc., Pesquisadores da EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Coco (CNPCo), Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju, SE.



CT/39, CNPCo, agosto/92, p.2

cional de Pesquisa de Coco executa, como segmento do programa de melhoramento que o Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão desenvolve para a região Nordeste.

Os ensaios foram realizados no município de Poço Verde, zona semi-árida do Estado de Sergipe, em solo do tipo Cambisol Eutrófico, nos anos agrícolas de 1989, 1990 e 1991.

Os dados pluviométricos obtidos durante o ciclo da cultura constam na Tabela 1.

**TABELA 1. Índices pluviométricos mensais (mm), ocorridos durante o período experimental.**

Meses	1989	1990	1991
Maio*	110,0	-	7,0
Junho	46,7	42,5	39,0
Julho	84,7	30,7	30,0
Agosto	134,4	35,0	22,0
Total	375,7	108,2	118,0

\* Mês do plantio.

Os ensaios foram constituídos de 27 tratamentos (linhagens e variedades), dispostos em blocos ao acaso, com 3 repetições. As parcelas foram constituídas de 4 fileiras de 4,0 m de comprimento, espaçadas 0,50 m. A densidade da semeadura foi de 15 sementes por metro linear de sulco. Na colheita, retiraram-se as duas fileiras centrais, de forma integral, correspondendo a uma área útil de 4,0 m<sup>2</sup>.

CT/39, CNPCo, agosto/92, p.3

Em todos os ensaios, realizou-se uma adubação com 60 kg/ha de  $P_2O_5$ , na forma de superfosfato simples, no fundo dos sulcos. Os tratamentos culturais realizados foram os normais para a cultura do feijão.

Os pesos de grãos de todos os tratamentos foram corrigidos para 13% de umidade.

Na Tabela 2 estão apresentados os resultados alcançados nos anos agrícolas de 1989, 1990 e 1991. Observou-se que, em decorrência de um melhor regime pluviométrico (quantidade e distribuição de chuvas), os melhores rendimentos foram obtidos no ano de 1989, quando os materiais encontraram melhores condições de expressar o potencial genético de produção e adaptação. Nesse ano, a média detectada no ensaio foi de 2,193 kg/ha, com variação de 1.095 ('Carioca') a 2.977 kg/ha ('A 176-2'), sobressaindo-se com rendimentos entre 2.461 e 2.977 a cultivar EMGOPA 201 - Ouro e as linhagens AN 721070, AN 512717-0, CNF 5550, AN 512701-0 e A 176-2. No ano agrícola de 1990, obteve-se um decréscimo de 70% no rendimento médio do ensaio, em relação ao ano anterior, em razão de um inverno curto (108,2 mm), com um atraso no início das chuvas, retardando a época de plantio do ensaio (segunda quinzena de junho). A média obtida neste ensaio foi de 655 kg/ha, com variação de 343 ('Carioca') a 827 kg/ha ('AN 512717-0'), despontando as linhagens AN 721070 e AN 512717-0 com melhores rendimentos. No ano agrícola de 1991, apesar do regime pluviométrico ser baixo (118,0 mm), a redução no rendimento do ensaio foi menor do que aquela observada no ano anterior, em virtude de o início das chuvas coincidir com a época normal de plantio. A média do ensaio foi de 1.501 kg/ha, com variação de 1.002 ('Carioca') a 1.813 kg/ha ('Bagajó'), sobressaindo-se as linhagens AN 512717-0, MA 534668, CNF 5550, CNF 5529 e AN 512701-0, e as cultivares IPA VI e Bagajó, com produções entre 1.611 e 1.813 kg/ha.

Observando-se os resultados apresentados, verificou-se que a introdução e a avaliação de linhagens e variedades de

CI/39, CNPCo, agosto/92, p.4

feijão trouxeram progressos substanciais para a cultura do feijão, traduzidos pela seleção de diversos materiais de alto potencial de produção que poderão substituir as variedades nativas, atendendo as necessidades dos produtores do Estado. Assim, no grupo Mulatinho estão relacionadas, na Tabela 2, as cultivares IPA I, IPA VI, Bagajó e IPA VIII, todas recomendadas para plantio na região. A 'IPA VIII' também é recomendada para plantio em perímetros irrigados, no período do verão, quando ocorrem altas temperaturas. Dentro deste grupo, diversas linhagens despontaram com alto potencial de produção, apresentando grãos com valor comercial, podendo ser transformadas em cultivares e lançadas no mercado regional, para exploração a nível comercial. Dentre elas destacaram-se as 'AN 512717-0', 'AN 721070' e 'CNF 5529'.

No grupo Carioca, a cultivar predominantemente utilizada no Estado, denominada 'Carioca', vem apresentando baixo potencial para produtividade. Como se trata de um grupo com larga aceitação no mercado consumidor, torna-se necessária a recomendação de cultivares produtivas e adaptadas na região. Nesse contexto, foram identificadas linhagens de alto potencial para produtividade e bom nível de adaptação que podem também, à semelhança de linhagens do grupo Mulatinho, ser transformadas em cultivares e lançadas no mercado regional. Dentre estas linhagens, sobressairam-se as 'AN 512701-0' e 'CNF 5550', com melhores rendimentos. Por outro lado, as linhagens 'AN 54652-0' e 'AN 511651-0' aliaram bons rendimentos de grãos e adaptação a grãos com valor comercial, podendo ser recomendadas para plantio.

No grupo Jalinho, a cultivar EMGOPA 201 - Ouro já foi recomendada para plantio. A linhagem CNF 5533, em virtude de apresentar alto potencial para produtividade e grãos com valor comercial, passou a ser recomendada para o Estado de Sergipe, sob a denominação de cultivar São José. As linhagens A-176-2, CNF 5506 e CNF 5502, bastante produtivas e bem adaptadas, estão aptas a serem transformadas em cultivares e lançadas no mercado regional, para exploração.

**TABELA 2. Rendimentos médios de grãos observados nos ensaios estaduais de feijão. Poço Verde, 1989, 1990 e 1991.**

Cultivares	Grupo	Médias			Médias
		1989	1990	1991	
A 176-2	Jalinho	2977	708	1395	1693
AN 512701-0	Carioca	2539	662	1723	1641
AN 512717-0	Mulatinho	2467	827	1611	1635
AN 721070	Mulatinho	2487	794	1541	1607
CNF 5550	Carioca	2547	618	1642	1602
CNF 5506	Jalinho	2376	696	1585	1552
CNF 5529	Mulatinho	2272	731	1646	1550
EMGOPA 201-Ouro	Jalinho	2461	750	1356	1522
CNF 5501	Jalinho	2304	684	1562	1517
MA 534668	Mulatinho	2246	612	1631	1496
CNF 5533	Jalinho	2110	720	1568	1466
MA 534590	Mulatinho	2160	718	1501	1460
A 176-1	Jalinho	2350	731	1297	1459
AN 511652-0	Carioca	2119	740	1496	1452
Bagajõ	Mulatinho	1982	543	1813	1446
L 10-101	Mulatinho	2218	707	1378	1439
IPA VI	Mulatinho	1908	709	1694	1437
CNF 5512	Mulatinho	1997	769	1473	1406
L 12-118	Mulatinho	2195	660	1356	1406
AN 511651-0	Carioca	2340	595	1279	1405
IPA VIII	Mulatinho	2087	655	1465	1401
L 10-081	Mulatinho	1929	739	1482	1383
L 10-110	Mulatinho	2003	650	1495	1383
MA 720946	Jalinho	2014	645	1479	1379
IPA I	Mulatinho	1830	743	1558	1377
Carioca	Carioca	1095	343	1002	813
<b>Médias</b>		<b>2193</b>	<b>655</b>	<b>1501</b>	<b>1515</b>

CT/39, CNPCo, agosto/92, p.6

### AGRADECIMENTOS

Aos Técnicos Agrícolas JOSÉ RAIMUNDO FONSECA FREITAS, MÁRIO ANTÔNIO DA SILVA e NELSON SANTANA PINHEIRO, pela participação efetiva durante toda a fase de execução dos trabalhos.

Tiragem: 500 exemplares.